

AVENÇA O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas Proprietário, Director e Administrador Redactor Principal
Rua «Ecos de Cacia», 124 MANUEL DAMIÃO Mantas Massano
Quintã do Loureiro — CACIA Sucessor de José Marques Damião
Telefone 91118 Fundador: J. J. Nunes da Silva António da Costa Pinto

PENSAMENTO

Colocai pedra sobre pedra.
Construi. É necessário fazer
qualquer coisa.

FOCH

Retalhos duma guerra

PELO

Capitão Mantas Massano

Armistício-1918

SÃO decorridos tantos anos e tenho por vezes a impressão de ainda estar ouvindo o sinistro roncar dos canhões que tiveram largo *pasto de carne* durante quatro anos de 1914 a 1918.

Sonho muitas vezes com as horas más, com o desritmado bater do coração, os dias e as noites consecutivas de sobresalto que durante os anos de 1916 a 1918 tanto me atormentaram e fizeram com que adquirisse uma neurose que nunca mais me abandonou, nem encontro remédios que consigam combater-la.

O mundo estava em guerra, uma das mais bárbaras, mais pavorosas, mais cruéis de toda a História desde que o homem passou a não se compreender e a ser lobo de si próprio.

Portugal, como secular aliado da Inglaterra, entrou nessa conflagração, chamando às fileiras muitos milhares de sol-

dados e marinheiros que em terra e no mar iriam dar olho por olho, dente por dente, vida por vida contra os alemães e os austríacos que bem preparados enfrentariam as nações aliadas, quer na terra de ninguém, quer nas vilas e grandes cidades, quer no mar onde os seus submarinos punham à prova a sua astúcia, a sua traição, aparecendo de surpresa aos navios mercantes carregados de explosivos além das suas usuais mercadorias.

De 72 navios mercantes que Portugal tomou aos alemães, foram alguns cedidos à Inglaterra e à França, onde passaram a ser artilhados.

Em 1916 Portugal entrou na guerra, havendo eu dias antes regressado da América a bordo duma grande galera, o maior navio de vela dessa época. Estava no vigor da minha ju-

ventude, passando a ser mobilizado para um dos navios que foram cedidos à Inglaterra.

Recebi a notícia da minha mobilização e da minha partida para a guerra no mar, sem pensar nem medir o perigo a que iria expor-me.

É que em criança nunca tinha brincado aos soldados, nem sequer me entretinha com soldadinhos de chumbo ou de papel, nem mesmo sequer tivera uma pistola de fulminantes ou uma espingarda de setas para tiro ao alvo. Até mesmo nos dias de Santo António, S. João e S. Pedro nunca fui capaz de lançar fogo a uma pequena bomba, a um foguete ou um busca-pé.

Eu sabia então que ia servir a Pátria, portanto não queria nem devia deixar de ir cumprir o meu dever.

Quando em Inglaterra o meu navio passou a ter um canhão à popa e outro à proa recebi instruções para o manejo desses engenhos bélicos, o que sem dificuldade aprendi.

Os navios faziam as suas via-

gens comboiados por vasos de guerra ingleses, franceses ou americanos.

Nesse ano de 1916, em fins de Novembro, seriam 10 horas da noite, o meu comandante chamou-me à sua camarinha. Era um autêntico lobo do mar, um valente marinheiro, e dos mais sabedores comandantes da nossa marinha mercante.

Postei-me na sua frente como soldado em sentido, e, segundos depois informou-me que na manhã seguinte seguiríamos num comboio de doze navios com destino a vários portos da América do Norte. «Como imediato do navio passarás a ser o chefe da peça da popa a fim de, em caso de emergência ou ataque de submarinos alemães transmitir ordens aos artilheiros, não desistindo do ataque até que seja queimado o último cartucho».

Foi como se tivesse sido empurrado para um poço coberto de gelo! Como poderia eu cum-

(Conclui na 2.ª página)

Dr. Mário Gaioso

novo Presidente da
Câmara Municipal
de Aveiro

Do Governo Civil de Aveiro recebemos a seguinte comunicação:

«Vai ser nomeado presidente da Câmara Municipal de Aveiro, o Dr. Mário Gaioso. De 43 anos. Advogado titular de uma das maiores bancas de advocacia da comarca aveirense. Esclarecido intérprete e devotado cultor do «aveirismo», no seu mais puro significado político e regionalista.

Iniciativas suas, como o Colóquio «Aveiro Rumo ao Futuro», atingiram nível e projecção pouco vulgares.

Presidente 14 anos do Clube dos Galitos, foi notável a sua actuação no domínio cultural, na construção da nova sede e do monumento ao egrégio aveirense Dr. Alberto Souto.»

Feliz escolha. Pelo seu talento, pela sua inteligência, pela sua simpatia e estima, o Dr. Mário Gaioso é muito querido na cidade e goza de geral estima no concelho. E quando se fala no concelho, engloba-se, evidentemente, todas as freguesias rurais que constituem o aglomerado concelhio.

O acto de posse deve acontecer no fim do corrente mês.

PARABÉNS

A todos os meus compatriotas dirijo os meus parabéns pela forma digna como se comportaram durante o último período eleitoral.

Demonstraram ao Mundo e inclusivé àqueles que o nosso País teve a infelicidade de ver nascer no seu solo Pátrio, que ainda na maioria dos portugueses que se presam, corre nas suas veias, sangue daqueles que, com feitos heroicos escreveram com letras de ouro, as páginas gloriosas da nossa História.

Nesta campanha eleitoral, a oposição que se dizia democrática, tudo disse e fez, e logo de início demonstrou nitidamente a sua tendência comunista e para uma organização desorganizada no País.

Das promessas feitas, só faltou oferecer ordenados sem trabalho, arranha-céus com porteiros em todos os andares para serviço exclusivo dos inclinos, poder-se andar nas ruas sem necessidade de polícia, pois os indivíduos que envergam essa farda são um estorvo, e como tal, as greves podiam começar no dia 1 de Janeiro de cada ano e acabar no dia 31 do ano que fosse combinado.

Quanto às Províncias Ultramarinas, isso era uma coisa que devia ser tratada com aqueles que, esquecendo os mais sagrados direitos humanos, e manejados do exterior, chacinaram sem dó nem piedade, seres, que o mal que fizeram, foi o serem portugueses como eles.

Assim, o melhor era conceder-se a independência àquelas nossas Províncias, sim porque elas são parte integrante da nossa Pátria, e, todos os que lá residem deixarem aquelas paragens e procurarem novo rumo de vida, pois a casa deles passaria a ser chefiada por um padre inglês que mete medo a toda a gente, mas não meteu a verdadeiro HOMEM, e que teria como ajudante, um advogado daqueles que nasceram no País por engano, o qual para singrar na vida atraiçoa a sua Pátria, com mentiras repugnantes, que revelam ainda a sua baixesa de sentimentos.

Enfim, depois de tudo o que se passou durante esse período, uma coisa é certa: Nada de nos fiarmos em promessas que se não podem cumprir! Tudo o que não conseguimos para nós na vida, não devemos prometer aos outros, pois se o fizermos, sujeitamo-nos à revelação da nossa falta de escrúpulos, e isso pode-nos causar grandes dissabores, e pôr em cheque a dignidade dos nossos semelhantes.

Com tudo o que a oposição disse e fez, só revelou a tendência pró marxismo, falta de respeito pelo próximo, em suma; falta de hombridade durante toda a campanha eleitoral, pois os seus componentes, não tiveram pejo em ofender a dignidade daqueles que têm dado ao País sobejas provas da sua honestidade, bem como têm revelado interessar-se pelo bem estar de todos os portugueses, dando assim ao Mundo um exemplo de amor pátrio e isso é o que interessa ao futuro da Nação Portuguesa.

Aveiro, 15 de Novembro de 1973

Fernando Gamas Aparício
Aposentado da P. S. P.

A Imprensa Regional no Ultramar

7) O Distrito de Benguela

Durante esta nossa visita ao Estado Português de Angola, estava incluída uma visita à relativamente jovem cidade de Benguela. Aí ficamos comodamente instalados no Hotel Mombaka. Fomos recebidos pelo Ex.º Governador do Distrito de Benguela, coronel Franco do Carmo, encontrando-se também presente o Ex.º Presidente da Câmara de Benguela, tenente-coronel na reserva Domingos André, tendo o primeiro feito algumas considerações acerca do distrito da sua jurisdição.

Este distrito está dividido em oito concelhos e uma circunscrição, que, por sua vez, estão subdivididos em postos administrativos. Há os concelhos da Baía Farta, Benguela, Balombo, Bocoia,

Pelo nosso enviado

Prof. Domingos Santos

Caimbambo, Cubal, Ganda, Lobito e a circunscrição do Chongoroi, sendo de referir que no concelho da Ganda existem cerca de 102.000 almas. O Distrito tem de área cerca de 40.000 km² e a sua população é de, aproximadamente,

470 000 habitantes.

As populações deste distrito distribuem-se por várias etnias, agrupando-se sobretudo no grupo étnico-linguístico Umbundu. Dentro deste grupo convém no entanto distinguir uns povos que são

(Conclui na 2.ª página)

O «Bota de Ouro» e o Ministro

EUSÉBIO, o grande futebolista português que, pela segunda vez conquistou a «Bota de Ouro» que distingue o melhor marcador de golos da Europa, deslocou-se, recentemente, a Paris a fim de receber o galardão. O Ministro do Ultramar, Prof. Dr. Silva Cunha, não quis, quando há pouco, Eusébio foi alvo de significativa homenagem, deixar de manifestar o seu apreço ao moçambicano a quem recebeu no seu gabinete, tendo-lhe dirigido palavras de felicitações e de estímulo.



J E A N
C A B E L E I R B I R O

Rua José Estêvão, 29 - 1.ª - Telef. 29719 - AVEIRO
(Por cima da «Casa Campos»)

P O R A V E I R O

NOTÍCIAS DIVERSAS

Aniversário da Banda Amizade

A centenária e conceituada Banda Amizade, que através de um longo passado não só conquistou merecido prestígio, mas se integrou indelevelmente na vida aveirense, participando em todos os mais significativos actos verificados em Aveiro, vai comemorar, nos dias 24 e 25 do corrente mês, o 139.º aniversário da sua fundação.

No sábado, 24, celebrará a efeméride, dando um concerto no coreto do Jardim Infante D. Pedro, pelas 16,30 horas; e com uma audição na sua sede, no Largo do Conselheiro Joaquim José de Queirós, pelas 21,30 horas, do Coral Vera Cruz.

No dia 25, o programa consta do seguinte: às 9 horas, hastear da bandeira; às 9,30 horas, missa de sufrágio, na Igreja da Misericórdia, e, após este acto, romagem nos cemitérios às campas de antigos dirigentes e regentes.

Tomarão parte nestes actos deputações de ambas as corporações locais de bombeiros voluntários.

Comemoração do XIX Dia do Selo Português

A Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos, promove no dia 1 de Dezembro próximo, pelas 20 horas, num dos hotéis da cidade, um jantar de confraternização comemorativo do XIX Dia do Selo Português.

Além de celebrar essa data, proporcionará ensejo para homenagear o sr. Dr. David Cristo, ilustre aveirense e presidente da assembleia geral daquela prestigiosa colectividade local, a quem será entregue o diploma de sócio de mérito da Secção Filatélica e Numismática.

No mesmo jantar, também o sr. Dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, presidente da Direcção do Clube Filatélico de Portugal, fará a entrega oficial de medalhas daquela instituição, atribuídas a diversas entidades aveirenses, oficiais e particulares.

A inscrição para o jantar encerra-se no próximo dia 25.

Confraternização de beirões serranos

Têm-se registado numerosas inscrições para o anunciado almoço dos beirões serranos que se encontram fixados em Aveiro — a capital do distrito da região das Beiras mais chegadas ao litoral.

Prenuncia-se, assim, que o número de participantes dessa jornada de convívio, que está marcada para o dia 25 do corrente, pelas 12,30 horas, num dos hotéis desta cidade, exceda largamente o do primeiro encontro desta feição, realizado há dois anos.

Aniversário dos Bombeiros Novos

A Companhia Voluntária de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes» — Bombeiros Novos — vai comemorar o 65.º aniversário da sua fundação, que ocorre no dia 30 de Novembro corrente.

O programa das comemorações está em elaboração.

O terreno da «Capofril» voltou a ser pretensão da Câmara Municipal

A Câmara Municipal de Aveiro viu restituída a vasta parcela de terreno que há anos havia sido adjudicada à empresa têxtil «Capofril», para construção de uma unidade fabril na Quinta da Moita — freguesia de Oliveirinha, deste concelho, iniciativa que não teve o efeito desejado por falência da firma, segundo sentença proferida pelo juiz da 1.ª vara cível da Comarca do Porto.

Aquele terreno era reivindicado por um dos credores, mas o Município aveirense, que havia entretanto interposto recurso para a referida vara cível, acabou por vencer a questão.

Adjudicadas as obras da Sé Catedral

Foram adjudicadas, sendo o prazo da empreitada de 300 dias, as obras de ampliação e restauro da Sé Catedral, pela quantia de 3.095.000\$00, tendo os trabalhos já principiado.

Esta primeira fase compreende a construção da parte nova da Sé, que inclui o transepto, sacristias, capela do Senhor dos Passos, salão e cartório, obras que decorrerão para além do actual arco do cruzeiro.

Entretanto, a Sé continuará aberta ao culto na parte da actual nave.

Igreja da Paróquia de Santa Joana

Foi adjudicada a um construtor civil desta cidade a construção da igreja da novel paróquia de Santa Joana Princesa, criada na Quinta do Gato, nos subúrbios de Aveiro, pela importância de 1900 contos, para uma primeira fase da obra.

Os trabalhos para esta empreitada vão iniciar-se já na próxima semana.

Entretanto, para a angariação de fundos para a edificação do novo templo, está em organização um cortejo de oferendas que terá lugar no dia 8 de Dezembro.

Iluminações da quadra natalícia

Começaram já a ser colocados os postes e outros suportes destinados às iluminações do Natal, que terão a mesma duração dos anos anteriores — prolongando-se até à altura dos Reis — e se estenderão novamente por toda a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho.

Cursos livres de artes plásticas, pintura e escultura

No Conservatório Regional de Aveiro «Calouste Gulbenkian», iniciar-se-ão no dia 26 do corrente os cursos livres de artes plásticas, pintura e escultura, tendo-se já procedido à elaboração dos horários, que são os seguintes:

HORÁRIO I — Segunda-feira, das 21 às 23 horas; quarta-feira, das 21 às 23 horas; e sábado, das 14 às 16 e das 16 às 18 horas.

HORÁRIO II — Terça-feira, das 19 às 21 horas; quinta-feira, das 19 às 21 horas; e sábado, das 14 às 16 e das 16 às 18 horas.

Solicita-se aos possíveis interessados para, segundo os horá-

Armistício - 1918

(Conclusão da 1.ª página)

prir tão espinhosa missão, se era um jovem como tantos dos quais a história não reza? Mas era uma ordem superior que recebia, e à popa do navio flutuava a bandeira da minha Pátria que era necessário defender?!

Tive um impulso de coragem, decidindo-me a fazer tudo que estivesse nas minhas fracas poses, fazendo frente a um inimigo que dava tudo por tudo para que a água alemã não fosse abatida.

Ao romper a manhã fria e nevoenta com três graus de temperatura positivos, estávamos fora de Dover, onde se formou o comboio, segundo ordens do almirante inglês. Comboiavam-nos um cruzador e quatro destróieres, seguindo o meu navio na fila da frente, não muito distante do cruzador. Quando entrámos no mar da Mancha, ouvia-se o eco do roncar dos canhões nos campos da França, ripostando aos alemães que empregavam também todas as suas forças, enchendo-se de cadáveres as terras de ninguém, para que os abutres tivessem farto pasto.

No céu do Mar da Mancha a aviação inimiga e a aviação aliada disparavam às cegas, numa luta desesperada, enquanto alguns aviões caíam nas águas então revoltas desse largo canal que separa a França da Inglaterra.

Nas proximidades do comboio de navios estoiravam bombas de profundidade lançadas pela aviação alemã.

Na tarde desse dia foi assinalada a presença dum submarino boche. Os basos de guerra que nos comboiavam ordenaram com os seus sinais secretos da T. S. F. para estar tudo a postos.

O submarino abriu fogo contra os navios, entrando estes em acção em conjunto com os navios da escolta.

Transformei-me não sei mesmo como, como se eu já não fosse um *dez réis de gente*. Ia ter o meu baptismo de fogo. Corri para junto da peça da popa, onde já se encontrava o artilheiro da armada inglesa.

Uma granada bateu em cheio no costado do meu navio, e ordenei o ataque ao submarino.

As granadas choviam em todas as direcções dos navios.

Julguei-me a viver no inferno!

As labaredas dalguns navios atingidos — carregados de explosivos — iluminavam toda aquela zona, enquanto dois navios se afundavam em poucos minutos, sem tempo para que as suas tripulações se pudessem salvar. O meu artilheiro, ordenado e animado por mim que o encorajava, disparava com acerto, secundado pelo artilheiro da proa, que seguia as ordens do 2.º oficial do meu navio.

Quase aos meus pés, um dos meus marinheiros foi atingido mortalmente. Isto mais enraiveceu e encorajou contra o inimigo. Raivoso, irado, o sangue fervia-me nas veias.

O cruzador aproou ao submarino, e ordenei por ordem do meu comandante, que já tinha ladeado esse vaso de guerra, que as granadas não deixassem de chover no inimigo, até que este fosse posto fora de combate, por ser difícil safar-se do ataque cerrado que lhe movíamos. Não tive tempo para pensar de que a história não reza dos fracos como eu, que era afinal *dez réis de gente* e fui obrigado a fazer-me forte pela força das circunstâncias.

O combate atingiu as maiores proporções; pensei mesmo que não seria mais difícil viver no

rios acima indicados, se dirigirem à secretaria do Conservatório, a fim de se inscreverem e fazerem a respectiva escolha.



DAS muitas voltas que o linho levava desde a sua apanha até à ida para a tecedeira, havia aquela em que era fixado às mancheias no fundo do rio até apodrecer os caules...

*Fui com a minha bateira
Tirar o linho do rio.
A água estava tão alta
Que fiquei cheio de frio.*

*Aqueci-me à lareira,
Com a viola entretido.
Ceei e meti-me na cama
E pus-me a sonhar contigo.*

... Acontecia que, por vezes, a água estava alta na altura em que o linho devia ser retirado e os trabalhadores ficavam encharcados de água gelada.

Casa do Povo de Gacia
CINEMA

(Circuito da Junta da Acção Social)
Segunda-feira, dia 26-11, às 21 horas

PROGRAMA

«Cabora - Bassa n.º 2»
Documentário colorido
«TERRA BRUTA»
Drama — Filme colorido para maiores de 10 anos
Exibição no salão de festas

A Imprensa no Ultramar

O Distrito de Benguela

(Conclusão da 1.ª página)

caracterizados por um tipo de cultura Umbundu típica e uns outros povos, com várias étnias, que se identificam melhor como sub-Umbundu.

Existem várias missões católicas e protestantes, que se encontram espalhadas por todo o distrito, bem como quatro comunidades religiosas:

- 1) Comunidade das Irmãs Doro-teias, no Colégio de Nossa Senhora da Conceição em Benguela;
- 2) Comunidade das Irmãs Doro-teias, no Colégio de Santa Doro-teia no Lobito;
- 3) Comunidade das Irmãs do Santíssimo Salvador, no Hospital Central em Benguela; e
- 4) Comunidade das Irmãs Servas Franciscanas Reparadoras de Jesus Sacramento, no Lar da Mãe (Lar das Velhas) no Lobito.

A Diocese de Benguela não tem Seminários próprios; tem, contudo, bastantes Seminaristas que continuam os seus estudos nos Seminários da Diocese de Nova Lisboa — os menores no Seminário da Caála (Vila Flor) e os maiores no de Cristo Rei. Há ainda a trabalhar na Diocese de Benguela vários sacerdotes seculares e religiosos (portugueses e estrangeiros), irmãos auxiliares, religiosos (portugueses e estrangeiras) e missionários leigos (estrangeiros). No total, o número do pessoal missionário atinge as 160 pessoas.

No aspecto comercial do Distrito pode-se considerar razoável o nível médio presentemente atingido, tendo em consideração o ambiente animador provocado pelo apreciável aumento da população. Por todo o distrito têm-se vindo a instalar diversos estabelecimentos — pequenos e grandes — com maior incidência, como é natural, nas sedes dos concelhos, e, muito especialmente, nas cidades do Lobito e Benguela, onde se encontram igualmente instalados os principais importadores e exportadores.

A cobertura sanitária do Distrito de Benguela ocupa um dos primeiros lugares entre os do Estado Angolano. Encontramos lá hospitais de 1.ª e 2.ª classes, postos sanitários e de socorros e casas de saúde. Também existem muitas formações sanitárias das missões e das Empresas industriais e agrícolas. As primeiras prestam assistência às populações das suas vizinhanças, e, as segundas, aos seus trabalhadores.

Mantas Massano

(Continua)

GALERIAS YORK

AO NÍVEL DAS GRANDES CIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

PRENDAS PARA CASAMENTO

ALBERGARIA-A-VELHA

De Mataduchos e Alumieira

Falecimentos. — Conforme noticiámos no último número, faleceu no dia 3 do corrente, vítima dum ataque cardíaco, o nosso conterrâneo sr. José Cândido dos Santos (o José Pereira), de 66 anos, antigo empregado de panificação.

Era casado com a sr.ª Cremilde Rodrigues Simões e pai das sr.ªs Ana Augusta Simões dos Santos, ausente no Luxemburgo; Joana Rosa Simões dos Santos e Luzia Simões dos Santos; e dos srs. Manuel Simões dos Santos, José Simões dos Santos, a cumprir serviço militar no Ultramar, António Simões dos Santos e Fernando Manuel Simões dos Santos.

O seu funeral realizou-se no dia 5, para o cemitério de Esgueira, com largo acompanhamento, devido à grande estima de que gozava entre o povo dos nossos lugares.

Conduziu a chave da urna o seu filho mais velho, Manuel.

Foram-lhe oferecidos numerosos bouquets e coroas pela família e pessoas amigas.

— Também como dissemos, faleceu na sua casa de Mataduchos, no dia 5 do corrente, o nosso conterrâneo sr. António Marques da Silva (Lopes), de 82 anos de idade, casado com a sr.ª Glória Simões Pereira.

Era pai das sr.ªs Virgínia Simões da Silva, casada com o sr. Abel Rebelo dos Anjos, empregado na fábrica de Celulose; Maria Augusta da Silva, casada com o sr. António Vieira, funcionário da Pecuária de Aveiro; e Maria de Lourdes da Silva, casada com o sr. António Justiça, proprietário de oficina de automóveis em Aradas; e do sr. António Simões da Silva, também empregado da fábrica de Celulose.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério de Esgueira, sendo rezada missa de corpo presente na igreja paroquial.

Foram-lhe oferecidos muitos bouquets de flores pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu filho acima referido.

Tratou dos funerais a Agência Capela, de Esgueira, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A's famílias enlutadas renovamos o nosso sentido pesar.

Para o Ultramar. — Em missão de soberania militar, seguiu no último dia 12 para Angola o nosso amigo sr. Rui Alberto Moura de Oliveira, alferes miliciano, filho da sr.ª D. Maria Pereira de Moura e de seu marido sr. António Rodrigues de Oliveira, sócio-gerente da firma «Oliveira & Irmão» e presidente da Junta de Freguesia de Esgueira, moradores em Mataduchos.

Desejamos-lhe as melhores felicidades.

TABERNA BAR

Em sítio central de CACIA (Gaveto das Ruas Luís de Camões e da República)

TRESPASSA-SE OU DÁ-SE À EXPLORAÇÃO por motivo de doença

Tratar pelo telef. 22621 — Porto Na Redacção deste jornal se informa

O nosso prognóstico

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 12

Em 25 de Novembro de 1973

Fazem parte deste concurso 4 jogos da I Divisão Nacional e 9 da II.

Académica - Porto	2
Olhanense - Montijo	1
Barcelonense - C. U. F.	2
Leixões - Belenenses	2
Chaves - Varzim	2
Lamas - Tirsense	1
Fafe - União Coimbra	x
Braga - Sanjoanense	1
U. Montemor - Atlético	1
Torres Novas - U. Leiria	1
Caldas - Peniche	2
Almada - Cova Piedade	1
Sesimbra - Portimonense	x

De Loure

Associação dos Amigos das Escolas de Loure

CORTEJO

Apesar do mau tempo que se fez sentir durante todo o dia, realizou-se no domingo de 4 do corrente o cortejo de oferendas aqui anunciado, a favor das obras do nosso Salão de Cultura e Recreio, sendo o rendimento o seguinte:

Produto das ofertas	4.440\$00
Despesas com orquestra, aparelhagem sonora, foguetes e músicas	805\$00
Saldo	3.635\$00

Para todos vão os agradecimentos da Direcção.

TEATRO

No salão desta Associação e no dia 24 do corrente, pelas 21,30 horas, o C.E.T.A.P. (Centro Educativo de Teatro Amador do Porto) leva à cena o drama em 2 actos e 4 quadros «A Muralha», que esteve em representação no Teatro Sá da Bandeira, no Porto, e na R.T.P., alcançando grande sucesso.

A completar o espectáculo será também representada por aquele grupo cénico a comédia em 1 acto «Um Hotel Modelo».

A vinda deste grupo à nossa terra faz parte dum programa elaborado pela Direcção da Associação dos Amigos das Escolas de Loure, que tanto se esforça para resolver a situação financeira que foi agravada com a construção do edifício da colectividade.

De Taboeira

Falecimento. — No dia 21 de Outubro findo, faleceu em Lisboa o antigo industrial de padaria naquela cidade e nosso conterrâneo sr. Lisandro Nunes Marques, de 73 anos, casado com a sr.ª D. Dorinda da Costa Tavares Marques e pai da sr.ª D. Maria Eugénia da Costa Tavares Marques.

O seu funeral realizou-se para o cemitério do Alto de S. João, daquela cidade.

Paz à sua alma e condolências a toda a família enlutada.

Operações. — No hospital de Aveiro foi operada à apendicite a sr.ª Maria Alice Marques de Almeida, esposa do sr. Diamantino de Melo, ausente no Ultramar.

— No mesmo hospital, foi operada de barriga aberta, sendo-lhe extraídos vários tumores, a sr.ª Arcelina de Oliveira Brazete, esposa do sr. Domingos Nunes da Silva (o Chapado).

Desejamos-lhes breve e completo restabelecimento.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 100/73

(1.ª publicação)

Dr. José Luís Rebocho de Albuquerque Christo, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIA ROSA DE MELLO FIGUEIREDO DE VILHENA, residente na Rua Castro Matoso, 36-2.º-D., freguesia da Glória, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu pai DUARTE DE MELLO FIGUEIREDO, do jazigo n.º 94, do Cemitério Central, para o jazigo n.º 56, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 13 de Novembro de 1973.

O Vice-Presidente da Câmara, José Luís Rebocho A. Christo

Divino Espírito Santo

Contas das Festas realizadas em 9, 10 e 11 de Junho de 1973

RECEITA

Receita dos peditórios nos lugares da freguesia, nos festejos, listas de subscrição e outras 54.900\$90

DESPESAS

Licenças e Padres	2.307\$00
Iluminação das ruas	7.400\$00
Orquestra «Central»	1.800\$00
«Imperial» de Vagos	1.500\$00
Governo Civil e outras licenças	1.840\$00
Banda de Angeja	4.000\$00
Banda de Pinheiro	9.250\$00
Guarda Republicana	3.369\$00
Sonora Valente	1.100\$00
«Ferreira Júnior»	1.800\$00
Trabalhos tipográficos	1.013\$90
Anjos (Maria da Luz)	360\$00
Anjos (Lina)	980\$00
Fogo de artifício	10.000\$00
Seguro «Funchalense»	498\$00
Conjunto típico da Vila da Feira	2.300\$00
Despesas no Teixeira	600\$00
Fanfarras dos Bombeiros de Ilhavo	3.000\$00
Total da despesa	53.117\$90

Verifica-se um saldo de 1.783\$00, que vai ser aplicado na compra de um objecto para a capela.

A Comissão agradece a todas as pessoas que contribuíram para a realização destes festejos.

Vende-se

Casa situada na Rua Eça de Queirós, n.ºs 39-41, em Aveiro (às 5 Bicas).

Contactar com José T. Gamelas — Rua José Rabumba, 13 — Aveiro.

Agradecimento

Rosa Costa de Oliveira (André)

A sua família vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada a sua ente querida, e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Loure (S. João de Loure), 13 de Novembro de 1973.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 2-11-73:

1.º Prémio ...	32103
2.º " "	45931
3.º " "	37273

Números da extracção de 8-11:

1.º Prémio ...	51026
2.º " "	43501
3.º " "	20815

Números da extracção de 15-11:

1.º Prémio ...	32617
2.º " "	41306
3.º " "	35541

De Esgueira

Cortejo de Oferendas. — No domingo, dia 25, realiza-se nesta localidade um Cortejo de Oferendas, com a participação de todas as povoações que constituem a freguesia de Esgueira, em benefício das obras da Igreja e da construção do Centro Paroquial e do Jardim-Escola.

Há grande entusiasmo por este cortejo e oxalá o seu rendimento seja volumoso.

Cinema. — No dia 27 do corrente, pelas 21 horas, será exibido na nossa Casa do Povo o filme colorido «Terra Bruta», drama para maiores de 10 anos.

Será apresentado também o documentário colorido «Cabora-Bassa n.º 2».

Esta sessão de cinema é promovida pela Junta da Acção Social. *No hospital.* — Está internado no hospital de Aveiro, em estado de coma, o sr. João de Pinho Matos, que foi atropelado por um automóvel perto do Matadouro Municipal.

O sinistrado é filho do sr. António de Matos e de sua esposa sr.ª Julieta Pinho de Matos.

O seu estado inspira grandes cuidados.

Falta dum sinaleiro. — No Largo do Cruzeiro torna-se necessário um sinaleiro, tantos são os incidentes que ali se têm registado ultimamente.

As entidades locais pedimos providências.

DE ANGEJA

Casa do Povo. — Foi constituída a primeira Direcção da Casa do Povo de Angeja, pelos srs. Joaquim Dias Nogueira Júnior, presidente; João Rodrigues da Silva, vice-presidente; Henrique de Pinho Rodrigues, secretário; e António de Almeida Salgado, tesoureiro.

A área da nossa Casa do Povo ficou restrita exclusivamente à nossa freguesia.

A vizinha freguesia de Frossos, contra o que estava previsto, foi anexada à Casa do Povo de Albergaria-a-Velha e o lugar de Loure, como todos os da freguesia de S. João de Loure, foi integrado na de Alquerubim.

Está em escolha uma casa para servir de sede provisória deste organismo local.

VENDE-SE

Um carro de criança completo. Tratar pelo telefone 91206.

Carimbos de borracha

Acceptam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

António da Silva Sequeira (Figueiredo)

ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora

Tel. 93194 — S. João de Loure

Carteira Elegante

CASAMENTO

No dia 21 de Outubro findo, realizou-se na freguesia de Varzia de Tavares, concelho de Mangualde e distrito de Viseu, o casamento do sr. José Henriques Lemos, primeiro oficial electricista da A. G. P. L. de Lisboa, com a menina Ilda de Almeida Sousa, regente escolar em Vila Mendonça de Tavares, do mesmo concelho da Beira Alta, filha do sr. Raúl de Almeida Sousa e de sua esposa sr.ª D. Júlia Amaral.

Ao novo casal, que fixou residência em Paço de Arcos, concelho de Oeiras, desejamos um futuro repleto das melhores felicidades.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos e a pagar a sua assinatura, o nosso amigo sr. António Maria Barbosa dos Santos e sua esposa sr.ª D. Maria Helena Fortunato dos Santos, que no dia 24 de Outubro findo regressaram de Inglaterra, onde estiveram 7 meses em serviço, e agora vieram estar uns dias na Póvoa (Cacia) de visita a sua família, tendo já seguido para a sua residência em Belas. Agradecemos a visita.

Noticias locais

Festividade a Nossa Senhora da Conceição

No dia 8 de Dezembro próximo, vão realizar-se em Cacia as festividades em honra de Nossa Senhora da Conceição, por promessa da sr.ª Alice Nunes Teixeira, moradora na rua da República.

Haverá missa solene e procissão pelas ruas do costume, com a participação da Banda Velha União Sanjoanense, de S. João de Loure.

OURO JOIAS PRATAS RELOJOS ÓCULOS

Sumaria dos serviços

Ourivosaria Vilas

Rua José Estevão, 68

• Mendes Lobo, T. 1

AVEIRO

(Na frente do Círculo de Aveiro)

P R E C O P O P U L A R

Grande mercado

Todos os dias

1973 e comemoração

LAIPICIS

1973 Novembro 13 de 1973

• • • • •

Vesta Fato e Pêlo

• • • • •

Essa Agência Publicidade, 68

Telefone 92694 595

AVEIRO

Mário Bismarck Soares
ABVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.
Tel. 17948 - LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
Rua Lado de Oliveira, 15 r/c
Tel. 222184 - LISBOA

Sapataria Balseiro

Abel da Silva Balseiro

Rua da República - CACIA
Tel. 91102 (P.F.) No antigo edifício dos Correios

SUCURSAL Sapataria
SENHORA DO ALAMO
Rua José Luciano de Castro - Esgueira = **AVEIRO**
(Junto à Passagem de Nível)

Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança,
das melhores marcas, aos melhores preços.



Depósito (de Lã para tricot e das Malhas -Aéfe-

ARMÉNIO Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - **AVEIRO**
Tel. 23575 PPC

SÉRGIO
LANIFICIOS E CHALES

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA
Sobretudos e Gabardines
TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
Tel. 22226 - **AVEIRO**

Seguros em todos os ramos
na SOBERANA

Agente em Casa
MANUEL DAMIAO
Redacção do «Ecos de Cacia»

TERRENO
VENDE-SE

De Lavoura 3.200 m2
Bom local 12500 m2

Redacção Informa

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
de
Manuel Marques Abreu Rua
Tel. 98178 - LOURE - S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Não sofra mais

Milhares de êxitos se devem ao acreditado «HERPETOL», especialidade líquida valiosa para as **DOENÇAS DE PELE**.

Provoca um imediato bem-estar. Inúmeros atestados comprovam a eficácia do precioso **HERPETOL** para todas as doenças da pele: **BOZEMAS** (húmido e seco), crostas, chagas, erupções, mordeduras de insetos, etc. Cuidado com as imitações! Até ao presente não há especialidade superior ao **HERPETOL**.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.
Rua da Praia, 237 - 1.º - LISBOA - 2

Agência de Viagens

Tel. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 - **AVEIRO**

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Hotéis de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas - Excursões
Reservas de quartos em Hotéis - V.ª consulares
Embarques rápidos para África

Bicicleta
LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança

Armando Guspo
Armasenistas - Importadoras
R. do Crucifixo, 116 a 120
LISBOA - Tel. 247027

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica **R. da Cassinheira, 39 - LISBOA**
Telefone 65026

Agente no Norte de País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 50 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para telas e vernizes tipo-litográficos 103

Agência Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Trasladações para todos os cemitérios de País

Auto-Fúnebre de Luto com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 e 39
Estragem e Arcozelo Travessa do Cabajo, 19 e 16
AVEIRO Telefone permanente 23204 **ESGUEIRA**

Sapataria Conflança
Rua Vasco da Gama - CACIA - Tel. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas,
Móveis e louças
Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indubitável **B. P. GAZ** com o inimitável sistema «PRONTO»

Vinício TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS - OURO
PRATAS - RELÓGIOS

Tel. 22119 - Oficina -
Rua Conselheiro Luís de Magalhães - **AVEIRO**

"CONSTRUTORA"
ANTÓNIO FRANCISCO NEVO

Seixas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes-prensantes, em limalha e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de água de poços, líquidos de alturas e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer parte do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apertado 22 - Telef. 22220 - **VERDEMEILHO - AVEIRO**

Parece anedota

A patroa (descontente com o serviço da criada):
- Se você continua assim, Francisca, vejo-me obrigada a tomar outra criada.
Francisca: - E fez a senhora muito bem, porque o trabalho é demasiado para uma só!

Para seu transporte
Prefira Motorizadas "Zündapp"

Original e Outras -- *Mundialmente conhecidas*
Vendas a pronto e a prestações

Agente em Cacia
António de Jesus Almeida (o Estraga)
Tudo para ciclismo na oficina - Largo de Espírito Santo